

**CENTRO PAULA SOUZA
ETEC PROF ALFREDO DE BARROS SANTOS
TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO**

**PROTOTIPAGEM DA BIBLIOTECA DIGITAL EM UMA
INSTITUIÇÃO DE ENSINO
PROTOTYPING OF THE DIGITAL LIBRARY IN AN EDUCATIONAL
INSTITUTION**

**Anna Beatriz Lourenço de Moura ¹
Camile Coelho da Silva Pereira ²
Marcely Cardoso de Godoy ³
Myrielle Fialho Borges Arcanjo ⁴
Tassiane Espineli da Silva de Oliveira ⁵
Elton Orris Marinho da Silva ⁶**

Resumo: Atualmente a busca por livros virtuais vem se destacando cada vez mais no Brasil, com base nisso este artigo foi pensado e desenvolvido com o intuito de fornecer um acervo digital de livros para a instituição Etec Professor Alfredo de Barros Santos, a fim de facilitar o acesso dos alunos e conseqüentemente estimular a leitura entre os discentes. Para isso, foi realizada uma pesquisa online com os alunos cujo objetivo foi conhecer o perfil do público-alvo e saber se a plataforma seria útil ou não. Obteve-se aprovação dos acadêmicos e da bibliotecária que alegou que o aplicativo a auxiliaria na organização do espaço e ministrar o empréstimo de livros. Portanto, com este artigo conclui-se que é de extrema importância a criação deste tipo de plataforma para as instituições escolares.

Palavras-chave: Instituição. Livros. Aplicativo.

Abstract: *Currently, the search for virtual books has been increasingly highlighted in Brazil, based on this, this article was designed and developed with the aim of providing a digital collection of books for the institution Etec Professor Alfredo de Barros Santos, in order to facilitate access by students and consequently encourage*

¹ Técnico em Administração – Etec Prof. Alfredo de Barros Santos
annabeatrizlorencodemoura@gmail.com

² Técnico em Administração – Etec Prof. Alfredo de Barros Santos camilecspereira8@gmail.com

³ Técnico em Administração – Etec Prof. Alfredo de Barros Santos.
marcely.cardosodegodoy@gmail.com

⁴ Técnico em Administração – Etec Prof. Alfredo de Barros Santos. myriellearcanjo@gmail.com

⁵ Técnico em Administração – Etec Prof. Alfredo de Barros Santos. tassispinele47@gmail.com

⁶ Professor da Prof. Alfredo de Barros Santos. Prof.orris@gmail.com

reading among students. For this, an online survey was carried out with students whose objective was to know the profile of the target audience and find out whether the platform would be useful or not. Approval was obtained from academics and the librarian, who claimed that the application would help organize the space and lend books. Therefore, with this article it is concluded that the creation of this type of platform for educational institutions is extremely important.

Keywords: Institutions, Books, Application.

1 INTRODUÇÃO

Segundo o estudo Retratos da Leitura no Brasil aproximadamente 52% dos brasileiros possuem o hábito de leitura. Esses dados podem até parecer positivos, porém o país perdeu cerca de 4,6 milhões de leitores durante os últimos anos. Mais da metade desse (52%), leem livros na tela de dispositivos computacionais e 64% têm o hábito de baixar livros para estudar e fazer trabalhos escolares. Ou seja, os dados obtidos foram a base para a criação do aplicativo. Uma plataforma digital pode despertar interesse nos alunos para aprimorar o hábito de leitura.

A biblioteca digital se generalizou nos últimos anos principalmente nas instituições de ensino. Refere-se ao acervo de livros oferecido virtualmente aos usuários, nessa versão não existem limitações ao espaço físico. Há também uma maior facilidade com a Administração, além da vantagem de poder ser acessada de qualquer lugar, assim sendo uma ponte para melhorar a interação da literatura com os alunos. Com esse avanço tecnológico, ficou claro que a Etec precisava de uma plataforma que incentivasse os alunos a lerem, um aplicativo que tivesse todos os livros da escola no formato de PDF, para poupar o trabalho de ter que ir até a biblioteca, além que caber uma quantidade maior de livros.

Com o funcionamento do aplicativo os alunos não precisarão se locomover até a biblioteca da escola, nem passar muito tempo buscando os títulos que estão disponíveis, além de não precisar carregar o peso de um livro físico na mochila, sendo muito mais prático acessá-lo pela plataforma online.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Nestas seções serão apresentados conceitos trabalhados na pesquisa bibliográfica, onde considerou-se publicações nacionais dos autores e institutos mais relevantes sobre as temáticas: Administração, Inovação, Tecnologia da Informação, Centro Paula Souza, Leitura no Brasil.

2.1 Administração

A Administração nada mais é do que uma forma de conduzir de maneira racional as atividades da organização sendo ela lucrativa ou não, é indispensável para existência, sucesso e conservação das organizações, sem a Administração seria impossível elas expandirem. Sua atribuição é ser eficaz e eficiente por meio de pessoas, independentemente da área em que essas pessoas trabalham, para se conseguir objetivos elas dependem de forma direta daqueles que são capazes de exercer a função administrativa, afinal como CHIAVENATO diz (2007) a Administração é a melhor maneira de alcançar resultados. Mesmo com todos os avanços e desenvolvimentos tecnológicos e humanos, se a qualidade da Administração aplicada sobre as corporações não for boa esses avanços não irão obter nenhum efeito imediato sobre elas. A pior consequência de uma má gestão, é a falência, no entanto, também pode prejudicar a rentabilidade de um negócio e torná-lo menos atraente para potenciais investidores.

A tarefa da Administração consiste em interpretar os objetivos propostos pela organização e traduzi-los em ação empresarial por meio de planejamento, organização, direção e controle de todos os níveis da empresa, a fim de atingir tais objetivos da melhor forma possível. (CHIAVENATO, 2007, p. 4).

A Administração opera por meio de ferramentas, técnicas, modelos e práticas que são baseadas em teorias que tornam o trabalho do administrador mais eficaz, tudo isso através dos resultados. Ela necessita de uma visão intuitiva, inovadora e abordagens criativas para fazer a leitura de cada situação, mas não apenas para resolvê-las, como também para transformar, mudar e inovar as organizações

A Administração se baseia em teorias, metodologias e pesquisas científicas que são desenvolvidas no cotidiano, ela define a causa, o porquê e quando. Segundo alguns autores, administrar é um trabalho em que as pessoas tentam realizar os objetivos das organizações ou os próprios objetivos, com o foco de alcançar metas. CHIAVENATO (2006) diz que a Administração faz acontecer, ela não apenas se baseia em desempenhos e planejamentos, mais sobretudo ela é resultado. As organizações não são independentes, precisam ser controladas, necessita de uma figura comandante, gerente ou supervisores e devem ser compostas por funcionários qualificados para uma boa Administração trazendo eficiência e eficácia.

2.2 Inovação

Inovar é desenvolver algo novo, recriar, trazer melhorias a alguma coisa já existente. TIDD e BESSANT (2015) dizem que a inovação é movida pela habilidade de estabelecer relações, detectar oportunidades e tirar proveito delas. Portanto, a inovação a apreça em diversas propagandas de produtos e áreas, sem contar que nosso estilo de vida é totalmente remoldado pelos processos de renovação e modificação.

Pode-se afirmar que elemento principal da inovação é a maneira de como é determinada a estratégia, a liderança, os recursos, os processos, mensurações, incentivos e os indicadores de desempenho. Visto que a inovação é movida pelo empreendedorismo, permitindo assim, que as ideias se convertam em realidade. Cada empresa tem seu próprio modo de inovação, mas sempre investindo nos detalhes especiais como por exemplo, conhecimento específicos e cultura porém, mesmo com esses ingredientes tão genéricos, para que ela dê resultados é preciso de uma gestão proativa.

A inovação é a ferramenta-chave dos gestores, o meio pelo qual exploram a mudança como uma oportunidade para um negócio ou serviço diferente. É possível ser apresentada como uma disciplina, de ser ensinada e aprendida, de ser praticada. (DRUCKER, 1985 apud SARKAR, 2007, paginação irregular).

A gestão da inovação é o processo de gerenciamento de novas ideias, desde a idealização até a aplicação prática, assim as tornando reais e às aplicando em soluções úteis para o seu negócio para obter sucesso. A inovação é essencial para o sucesso de uma empresa ou organização. Existem diferentes tipos de inovação, cada um atendendo a necessidade específicas, e é importante entender qual é o mais adequado para cada situação.

2.2.1 Tipos de Inovação

A inovação disruptiva é aquela que cria um novo mercado ou redefine um já existente, tornando os produtos ou serviços atuais obsoletos. Um exemplo disso é o smartphone, que mudou a forma como as pessoas se comunicam e trouxe novas oportunidades para as empresas.

A inovação incremental é aquela que aprimora os produtos ou serviços existentes, proporcionando melhorias graduais e contínuas. Um exemplo é a melhoria constante do desempenho dos carros ao longo dos anos, graças a inovações em tecnologia, materiais e processos de fabricação.

A inovação aberta é aquela que se baseia na colaboração entre empresas, universidades, comunidade científica e outros atores externos. Ela permite que as empresas obtenham acesso a ideias, tecnologias, materiais e processos de fabricação.

A inovação de processo é aquela que envolve a melhoria dos processos internos da empresa, resultando em eficiência, produtividade e redução de custos. Um exemplo é a automação de rotinas administrativas, que permite a liberação de funcionários para outras atividades.

Segundo Cavalcante (2001 apud COSTA, 2011), “a inovação impacta diretamente na produtividade das empresas. A melhora, e conseqüente aumento da produtividade, tem profunda relação com a lucratividade, que é um indicador para medir a competitividade das organizações. Ou seja, a inovação é o motor das indústrias, que produzirão mais, impulsionando a economia dos países em que estão inseridos.”

Portanto, a escolha do tipo de inovação depende das necessidades da empresa e do mercado em que atua. Cada tipo tem suas próprias características e benefícios, e uma abordagem integrada pode trazer bons resultados para o negócio. A inovação pode se relacionar também com a Tecnologia da Informação (TI), obtendo suportes na padronização e organização dos processos, com a utilização de softwares para o desenvolvimento das inovações.

2.3 Tecnologia da Informação

Ainda que compreendida de várias formas a TI (Tecnologia da Informação) é um conjunto de atividades e soluções realizadas por meio de recursos tecnológicos da computação para realizar armazenamento, processamento e transmissão da informação. Os mais comuns exemplos de Tecnologia de Informação são os aparelhos eletrônicos, softwares, computadores, redes de dados, entre outros, como Lemos (2002) bem observa, esses recursos são inúmeros e devido a constante e rápida atualização e o surgimento de novos componentes, não há como listar todos os itens existentes. A informação é um conjunto de dados que reduz a incerteza ou aumenta o conhecimento a respeito de algo, sendo de conhecimento bem amplo e fundamentado, resultado de análises e combinações de várias informações ou coleta de fatos fornecidos afim de se objetivar um processo. Para resolver problemas modernos de informação muitos sistemas de informação evoluíram a partir da

tecnologia da informação correspondente, porém muitas soluções baseadas na nova tecnologia da informação resultaram em barreiras que impõem níveis de dificuldade para o usuário, o que sugere uma orientação sobre os sistemas de informação.

A Tecnologia da Informação pode ser definida como um conjunto de todas as atividades e soluções providas por recursos de computação. As aplicações de Tecnologia da Informação são muitas e estão ligadas às mais diversas áreas e nenhuma consegue determiná-la por completo. (LEMOS, 2002, p. 51).

A Tecnologia da Informação envolve todas as atividades desenvolvidas na sociedade pelos recursos da informática, sendo a difusão social da informação numa grande escala de transmissão, a partir dos sistemas inteligentes de tecnologia, o acesso pode ser de domínio público ou privado, prestando diversos serviços. A tecnologia tem um desenvolvimento e progresso muito grande relacionado a décadas atrás, a evolução dos recursos da tecnologia da informação passa por toda a história dos computadores e o desenvolvimento dos hardwares e softwares. OLIVEIRA (2007) afirma que existem várias tecnologias que viabilizam a comunicação, porém, o que vai agregar maior peso a essas tecnologias é a integração, a colaboração de cada uma delas.

2.4 Centro Paula Souza

O Centro de Educação Técnica e Tecnológica Paula Souza (CEETPS) é uma forma de governo autônomo, vinculada à secretaria de Desenvolvimento Econômico, Tecnologia, Ciência e Inovação do Estado de São Paulo, é responsável por administrar as Escolas Técnicas (ETEC's) e as Faculdades de Tecnologia (FATEC's) do estado. Foi criado por um decreto do governador Roberto de Abreu Sodré, em 1969, inicialmente focado na formação tecnológica de nível superior, porém com o passar do tempo começou a englobar também a rede de escolas técnicas de nível médio.

Pesquisa de egressos realizada pelo Centro mostra que uma parte significativa dos formados nas escolas técnicas de nível médio continua estudando em universidades, e, quando os estudantes optam por trabalhar, têm facilidade em conseguir emprego e consideram que o curso contribuiu para seu desempenho profissional. "Os formados pelas FATEC's encontram trabalho em empresas de grande e médio porte, e também avaliam de forma positiva sua experiência como estudantes" (Barjas Negri, Haroldo da Gama Torres e Maria Helena Guimarães Castro, 2014, p.187).

O Centro Paula Souza é considerado a maior instituição estadual do país dedicada ao ensino médio, assim como à educação tecnológica de nível superior. A conclusão positiva baseado no trabalho do CEETPS é totalmente clara, mas

obviamente que a contribuição direta do Centro para as instruções possui grande peso para a situação positiva. Outro fator que auxilia os próprios alunos são os cursos de pós-graduação, atualização tecnológica e extensão, oferecidos pela própria rede, criados justamente para ajudar com orientação após a conclusão da graduação do curso em questão.

“Nas ETEC's, mais de 226 mil estudantes estão matriculados nos Ensinos Médio, Ensino Médio integrado ao Técnico e no Ensino Técnico, incluindo habilitações nas modalidades presencial, semipresencial, online, Educação de Jovens e Adultos (EJA) e especialização técnica. As ETEC's oferecem 224 cursos, voltados a todos os setores produtivos públicos e privados.” (CPS, 2023, n.p.).

A partir de 1980 o Centro Paula Souza começa a implantar escolas Técnicas de nível Médio, que até então era apenas dedicado ao ensino tecnológico de nível superior.

2.4.1 Etec

As Escolas Técnicas Estaduais, popularmente conhecidas como ETEC, são instituições de ensino que oferecem ensino técnico, e médio integrado ao ensino técnico. As Etecs estão vinculadas ao Centro Paula Souza, uma autarquia do governo do Estado de São Paulo. Atualmente, estão matriculados na Etec mais de 226 mil alunos, sendo oferecidos cerca de 201 cursos técnicos de diferentes áreas, além de 25 opções de cursos de especialização técnica.

Os interessados em ingressar na Etec deverão realizar o vestibulinho oferecido pela mesma, deverá ser pago uma taxa de realização de aproximadamente R\$30,00. A prova é composta por 40 questões de matemática, português, ciências humanas e ciências naturais. Os requisitos para quem quer entrar no ensino médio é comprovar a conclusão do fundamental I e II, e para os que têm interesse no ensino técnico é necessário estar cursando o segundo ano do ensino médio ou já ter concluído.

Os cursos técnicos podem transformar a vida de um jovem. Com eles, o aluno pode conquistar seu espaço e abrir várias portas no mercado de trabalho. As escolas técnicas oferecem uma grande variedade de cursos técnicos para quem sonha ingressar no mercado com rapidez e qualidade. Um dos grandes benefícios que o curso técnico pode trazer é o aluno aprender a profissão, já que o conteúdo será voltado para a área profissional e suas principais funções. Com essas qualificações, ele ganha experiência e tem mais facilidade de entrar no mercado de trabalho. Além de capacitar o profissional, os cursos técnicos podem proporcionar um trabalho durante o curso como trainee, jovem aprendiz ou estagiário (CRT-BA, 2021, n. p.).

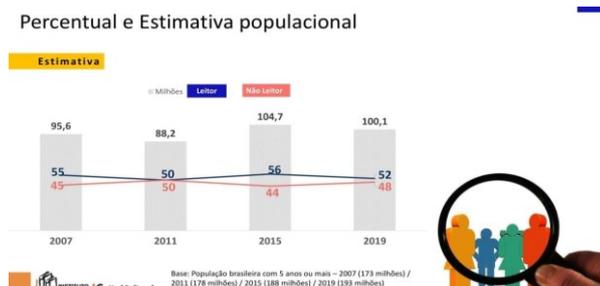
As Etecs formam profissionais altamente qualificados, oferecendo habilitação técnica e grandes oportunidades no mercado de trabalho. As escolas possuem inúmeras críticas positivas no que diz respeito a sua competência e desempenho.

Contam com a estrutura adequada e profissionais qualificados para que possam ser oferecidos cursos de qualidade aos alunos.

2.5 Leitura no Brasil

O hábito da leitura é crucial para o nosso desenvolvimento intelectual. Mas seria o Brasil um país de leitores? O poeta cronista e um dos fundadores da Academia Brasileira de Letras, Olavo Bilac, acreditava que não. Colocando o alto nível de analfabetismo como o maior responsável, Bilac dizia que o Brasil não lia, pela "razão única e terrível de não saber ler." Esse cenário não se aplica nos dias de hoje, onde os livros são produtos acessíveis a população Brasileira.

Gráfico 1 - Percentual e Estimativa populacional de leitores e não leitores

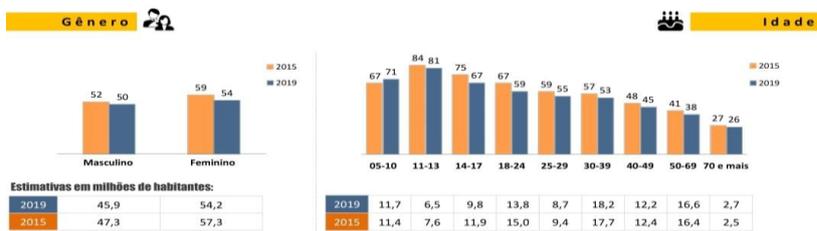


Fonte: IBOPE, 2020

Um estudo realizado pelo Instituto Pró-Livro, mostra que o número de leitores só tem aumento ao decorrer dos anos conforme gráfico 1, sendo o Leitor aquele que tenha lido pelo menos um livro inteiro ou em partes, nos últimos três meses. Já o número de não leitores se mantém sempre abaixo, desde 2007 conforme gráfico 2, como pode se observar no gráfico, que nos leva então a identificar um perfil de leitor.

Gráfico 2 – Gênero e idade de leitores (2015 x 2019)

Gênero e Idade (2015 X 2019)



Fonte: IBOPE, 2020

Analisando esses dois gráficos também do instituto Pró-Livro, é perceptível que o maior público leitor recente é do gênero feminino, na fase infantil até o jovem adulto, não há uma grande quantidade de leitores mais velhos, talvez devido à falta de acesso à livros antigamente. Por isso as escolas brasileiras e os pais precisam incentivar o hábito da leitura, para que as crianças se tornem adultos cultos e bem desenvolvidos, consumindo a própria cultura ao invés da estrangeira.

3 METODOLOGIA

Essa pesquisa caracteriza-se nas categorias Bibliográfica, Descritiva e Quali-quantitativa. Para chegar a essa conclusão foi levado em consideração fontes, como consulta em livros, artigos científicos e uma pesquisa de campo. Segundo Martins e Theóphilo (2016, p. 52) uma pesquisa bibliográfica procura argumentar e esclarecer um assunto, tese ou problema por meio de referências publicadas em livros, revistas, dicionários, jornais, sites etc. Sendo assim se acredita que a pesquisa bibliográfica foi necessária para o artigo possuir uma base em fontes variadas e assim chegar a um conhecimento para o objetivo final da pesquisa.

Na concepção de Andrade (2002), uma pesquisa descritiva possui como principal propósito observar os fatos, registrá-los, analisá-los e interpretá-los. Os resultados alcançados com base na pesquisa podem informar opiniões, comportamentos ou fatos da determinada população que se foi estudada. O pesquisador tem como principal função conferir a validade científica da pesquisa, porém não se pode ter a influência ou a manipulação dele nas informações em questão.

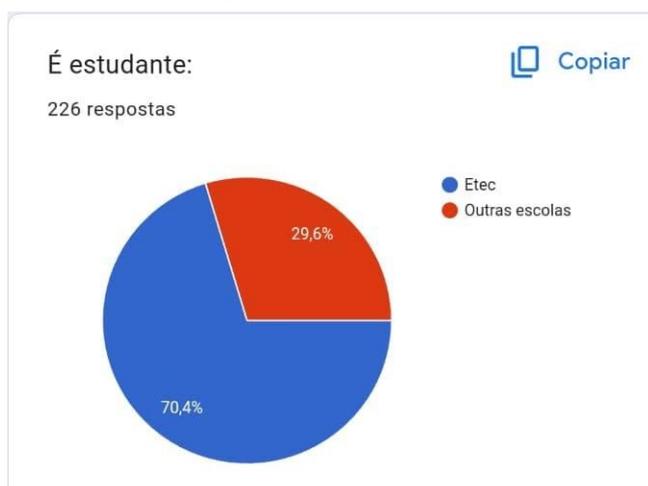
A pesquisa qualitativa é geralmente direcionada, ao longo do desenvolvimento, não mede eventos nem enumera, normalmente seu interesse é bem vasto e tem uma visão diferente dos métodos da quantitativa. Flick (2009, p. 8) explica que esse tipo de pesquisa visa abordar o mundo lá fora e entender, descrever e explicar os fenômenos sociais de várias maneiras.

A pesquisa quantitativa é realizada por meio de uma busca de resultados específicos comprovados através de variantes predeterminadas, onde se explica e observa a influência e frequência das incidências e conexões estatísticas. Fonseca (2002, p.20) esclarece que diferente da qualitativa, os resultados da quantitativa podem ser quantificados, se concentra na objetividade.

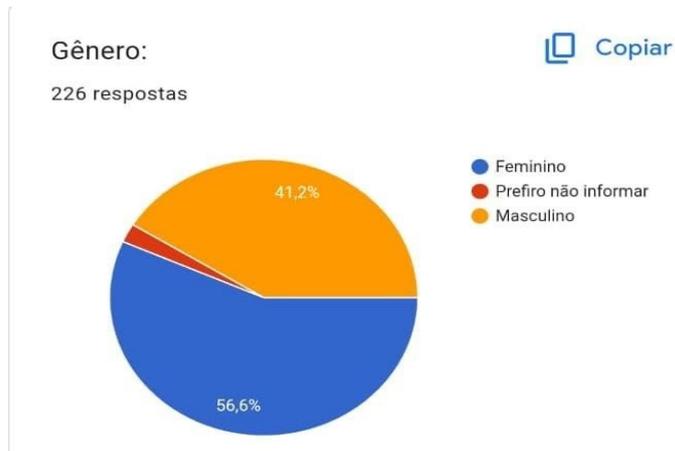
Foi realizado uma pesquisa de campo na escola ETEC Professor Alfredo de Barros Santos, instituição de nível técnico e médio localizada na Rua Alfonso Giannico, 350 – Pedregulho, Guaratinguetá – SP. Que é composta por cerca de 1.200 alunos, oferecendo os cursos de Administração, Desenvolvimento de Sistemas, Design Gráfico, Eletromecânica, Informática, Mecânica e Segurança do Trabalho.

A bibliotecária da escola foi entrevistada e alegou um problema em relação a armazenagem dos livros devido ao pouco espaço, além disso ela disse que um aplicativo que a auxiliasse seria útil já que ela faz toda a administração dos livros sozinha. Foi realizado um formulário online, onde obteve-se 226 respostas, sendo 70,4% alunos da ETEC conforme gráfico 3, público composto majoritariamente por mulheres (51,6%) conforme gráfico 4.

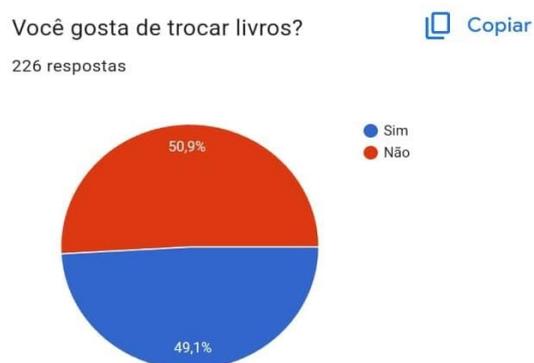
Gráfico 3- Porcentagem de estudantes etec e outras escolas



Fonte: Dos próprios autores (2023)

Gráfico 4- Gênero dos alunos

Fonte: Dos próprios autores (2023)

Gráfico 5- Porcentagem dos alunos que gostam de compartilhar

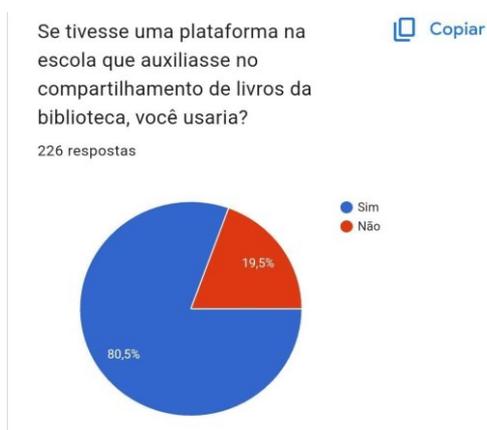
Fonte: Dos próprios autores (2023)

As 181 pessoas que participaram no questionário (80%) gostam de ler e se interessam por livros, entretanto, apenas 49,1% gostam de trocar livros conforme Gráfico 5. Já a interação com as pessoas do mesmo gosto literário é de maior agrado a todos, correspondendo a 83,2% da pesquisa conforme gráfico 6.

Gráfico 6- Interação sobre a leitura entre os alunos

Fonte: Dos próprios autores (2023)

Portanto a ideia do aplicativo foi aprovada pela maioria dos entrevistados conforme apresentado no Gráfico 7, tendo uma aceitação de 80,5% dos entrevistados.

Gráfico 7- Alunos que utilizariam uma plataforma de biblioteca virtual

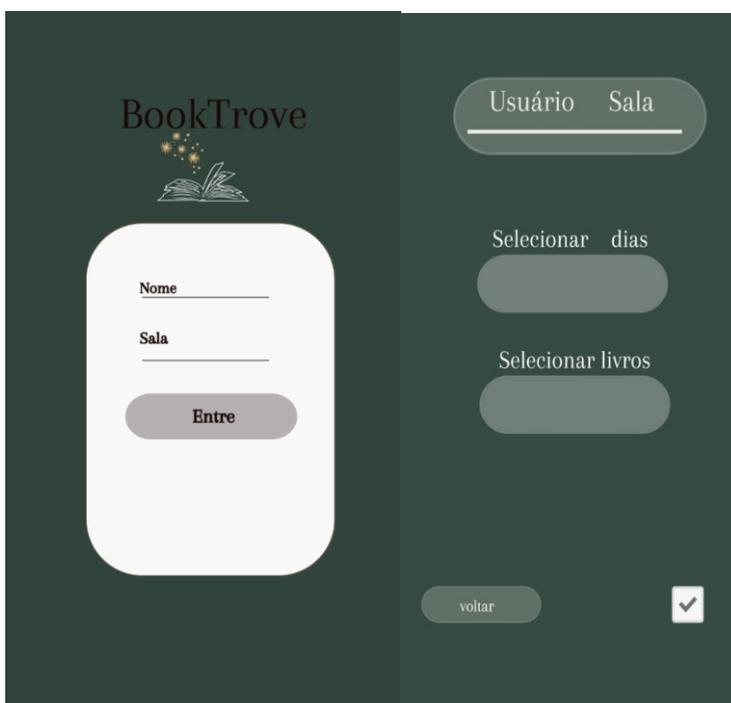
Fonte: Dos próprios autores (2023)

4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Comentado [ES1]: Inserir mais detalhes do aplicativo

A fim de facilitar o acesso dos alunos aos livros da biblioteca, surgiu a ideia da criação de um aplicativo que categorizasse e listasse todos os livros da escola, nele os alunos poderiam ler apenas os livros que podem ser digitalizados, classificá-los e fazer resenhas. Para acessar o aplicativo o aluno deverá informar seu nome, sua sala e quantos dias pretende ficar com livro escolhido conforme Imagem 1.

Imagem 1 -Interface do aplicativo



Fonte: Dos próprios autores (2023)

No acesso inicial do aplicativo é realizado um cadastro onde o aluno informará o nome e a sala, em seguida é pedido para informar quando dias o aluno ficará com o livro e qual o curso, logo após a confirmação é direcionado para a próxima página, onde por fim terá acesso ao livro escolhido. Os livros serão expostos juntamente com um breve resumo sobre a obra, e estará disponibilizado em pdf aqueles que possuem autorização para tal feito foi desenvolvido também um chat online, onde os alunos poderão se comunicar entre si conforme imagem 2.

Imagem 2 – Área de acesso aos livros e chat



Fonte: Dos próprios autores (2023)

No bate-papo poderão falar sobre os livros lidos pelo aplicativo, fazer suas resenhas e classificações sobre as obras lidas.

Possibilitando assim uma interação dos alunos, gerando conteúdo e incentivo à leitura para os alunos, desenvolvendo também sentimento de coletividade.

5 CONCLUSÃO

Concluimos então com a pesquisa de campo e a entrevista com a bibliotecária, a necessidade de um aplicativo, pois já que a biblioteca da Etec não possui o espaço para armazenamento, o aplicativo se torna útil devido a oportunidade de acessar e explorar um vasto acervo de materiais de forma conveniente e flexível, eliminando as limitações físicas de espaço e horário.

A contínua expansão e aprimoramento dessas bibliotecas virtuais são essenciais para garantir a disponibilidade de recursos de qualidade e a facilitação do acesso universal ao conhecimento na sociedade moderna. Assim como alguns aplicativos já existentes, esse tipo de plataforma pode contar com a disponibilidade de recursos como um chat em que os usuários poderiam se comunicar uns com os

outros a fim de fazer críticas e resenhas em relação às suas leituras, além de conter a opção de classificar os livros lidos e separá-los de acordo com a qualidade.

Contudo, a disponibilidade de um conteúdo digital diversificado, como e-books, revistas acadêmicas e artigos científicos, permite aos usuários buscar informações atualizadas e relevantes em suas áreas de interesse e de uma forma mais rápida e prática.

Indica para continuação de estudos a análise dos dados do aumento de usuários e o aumento de interesse pela leitura dos alunos após a implementação do aplicativo.

6 REFERÊNCIAS

ANDRADE, Maria Margarida de. **Como preparar trabalhos para cursos de pós-graduação: noções práticas**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2002.

Barjas Negri, Haroldo da Gama Torres e Maria Helena Guimarães. **Educação Básica no Estado de São Paulo: avanços e desafios**. São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2014. 477 p.

CHIAVENATO, Idalberto. **Administração. Teoria, Processo E Prática**. 4. Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007. 411 p.

CRT-BA, Conselho Regional dos Técnicos Industriais da Bahia. **A importância do ensino técnico no Brasil**. Salvador, 11 de maio de 2021. Disponível em: <https://www.crtba.org.br/a-importancia-do-ensino-tecnico-no-brasil>. Acesso em: 30 de março de 2023.

Desenvolvido por AssCom/WEB. **Sobre o Centro Paula Souza**. São Paulo – SP, Disponível em: <https://www.cps.sp.gov.br/sobre-o-centro-paula-souza/>. Acesso em: 31 de março de 2023.

DRUCKER, Peter. **Innovation and Entrepreneurship**. Editora Butterworth-Heinemann, 1985. 258 p.

FLICK, Uke. **Qualidade na pesquisa qualitativa: Coleção Pesquisa Qualitativa**. Grupo A- Bookman, 2009. 197 p.

FONSECA, Alan. **Etnometodologia**. Trad. de Ephraim Ferreira Alves. Petrópolis: Vozes, 1995.

- IBOPE. **Retratos da Leitura no Brasil**. São Paulo – SP, Disponível em: <https://www.prolivro.org.br/5a-edicao-de-retratos-da-leitura-no-brasil-2/a-pesquisa-5a-edicao/>. Acesso em: 1 de maio de 2023.
- LEMOS, Dalton Luiz. **Tecnologia da Informação**. 2. ed. Florianópolis: Publicações do IF-SC, 2011. 86 p.
- MARTINS, G. de A; THEÓPHILO, C. R. **Metodologia de investigação científica para ciências sociais aplicadas**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2016.
- OLIVEIRA, Fátima. **Tecnologia da Informação e da Comunicação**. Editora: Pearson/ Prentice Hall, 2007. 256 p.
- SARKAR, Soumodip. **Empreendedorismo e Inovação**. São Paulo: Escolar Editora, 2007. 414 p.
- TIDD, Joe; BESSANT, Joe. **Gestão da Inovação**. 5. ed. Porto Alegre: Bookman Editora LTDA, 2015. 648 p.